

**Planejamento
Participativo e
Regionalizado**
OFICINAS PPA



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão

**Caderno Regional
Sertão dos Crateús**



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Gabinete do Governador	José Élcio Batista
Gabinete da Vice-Governadora	Fernando Antônio Costa de Oliveira
Casa Civil	José Nelson Martins de Sousa
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	José Flávio Barbosa Jucá de Araújo
Conselho Estadual de Educação	José Linhares Ponte
Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura	Francisco Osmar Diógenes Baquit
Secretaria das Cidades	Jesualdo Pereira Farias
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco José Teixeira
Secretaria do Desenvolvimento Econômico	Cesar Augusto Ribeiro
Secretaria da Educação	Antônio Idilvan de Lima Alencar
Secretaria Especial de Política sobre Drogas	Aline Bezerra Oliveira Lima
Secretaria do Esporte	José Euler de Oliveira Barbosa
Secretaria da Fazenda	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria da Justiça e Cidadania	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Henrique Jorge Javi de Sousa
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Josbertini Virgínio Clementino
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Rodrigo Bona Carneiro (Respondendo)



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Secretário

Francisco de Queiroz Maia Júnior

Secretário Adjunto

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante

Secretário Executivo

Júlio Cavalcante Neto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Naiana Corrêa Lima Peixoto
Raimundo Avilton Meneses Júnior
Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Elaboração

Cristiane Lorenzetti Collares
Dominique Cunha Marques Gomes
Everton Maciel Cabral
Francisca Maria Souza Moreira
Francisco Menezes de Freitas
Lara Maria Silva Costa
Maria Lúcia Holanda Gurjão
Renata Maria Jurema
Tuíro Camboim Morais
Virgínia Dantas Teixeira

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros
Fátima Juvenal de Sousa
Kathiuscia Alves de Lima
Jader Ribeiro de Lima

APRESENTAÇÃO

Após o decurso de mais de um ano de vigência do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, faz-se necessária a revisão do referido instrumento de planejamento governamental, como previsto na Lei nº 15.929/2015, Lei do PPA 2016-2019.

O processo de revisão objetiva reorganizar a ação governamental para o segundo biênio do PPA (2018-2019), diante dos desafios enfrentados e da mudança constante e cada vez mais veloz dos cenários interno e externo.

Para tanto, o Governo promoverá uma série de atividades durante os próximos meses. Uma das mais importantes é a promoção do monitoramento participativo e regionalizado das realizações governamentais a partir do direcionamento estratégico advindo da sociedade, traduzido em Objetivos Estratégicos e Estratégias Regionais, conjunto que compõe as Diretrizes Regionais, identificadas nas oficinas regionais de planejamento participativo para a elaboração do Plano Plurianual realizadas no ano de 2015.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Sertão dos Carateús e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, que abordam os aspectos pertinentes à revisão do PPA, nos seguintes tópicos:

I. Estratégia de Gestão Participativa e Regionalizada do Planejamento Público Estadual, que aborda a promoção do aprimoramento dos processos participativos no Estado;

II. Perfil Socioeconômico da Região, extraído do livro “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que aborda aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região;

III. Diretrizes Regionais no Plano Plurianual 2016-2019, que apresenta os Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região; e

IV. Principais Realizações Governamentais na Região - 2016, que explicita as principais realizações do Governo na região, no ano de 2016, organizadas por Eixo Governamental de Articulação Intersectorial (cada um dos “7 Cearás”) e Tema Estratégico do PPA 2016-2019.

SERTÃO DOS CRATEÚS





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	10
ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL	12
PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	14
CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS	15
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	16
INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS	22
Educação	22
Saúde	24
Segurança Pública	28
Saneamento	29
Energia Elétrica	32
Emprego e Renda	33
Produto Interno Bruto	37
Finanças Públicas	42
DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019	48
PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO-2016	51
CEARÁ ACOLHEDOR	51
Assistência Social	51
Habitação	52
Inclusão Social e Direitos Humanos	53
Segurança Alimentar e Nutricional	54

CEARÁ DE OPORTUNIDADES	55
Agricultura Familiar e Agronegócio	55
Indústria	56
Infraestrutura e Mobilidade	56
Trabalho e Renda	57
Empreendedorismo	58
Requalificação Urbana	58
CEARÁ SUSTENTÁVEL	59
Recursos Hídricos	59
Meio Ambiente	60
Energias	60
CEARÁ DO CONHECIMENTO	61
Educação Básica	61
Educação Profissional	63
Ensino Superior	64
Cultura	65
CEARÁ SAUDÁVEL	66
Saúde	66
Esporte e Lazer	69
Saneamento Básico	69
CEARÁ PACÍFICO	70
Segurança Pública	70
Justiça e Cidadania	71



INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do Estado, adotando as seguintes premissas:

I. **Gestão pública para resultados:** execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. **Participação cidadã:** promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. **Promoção do desenvolvimento territorial:** equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais; e

IV. **Intersetorialidade:** implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

Como parte do Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), o monitoramento da execução das políticas propostas deve ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos daquilo que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

Decorrido o primeiro ano de vigência do atual PPA, observou-se que importantes mudanças ocorreram nos ambientes externos e internos do Governo, gerando, assim, necessidade de revisar o que havia sido planejado, a fim de que se mantenha a coerência daquilo que será executado com as reais necessidades da sociedade e as condições do Governo do Estado em atender a essas diferentes e crescentes demandas.

A revisão do PPA será objeto de um projeto de lei de iniciativa do Poder Executivo que será submetido à Assembleia Legislativa.

A figura 2 sintetiza as etapas do processo de elaboração do Projeto de Lei da Revisão do Plano Plurianual 2016-2019 para o segundo biênio deste, individualmente detalhadas e obedecendo à sequência de fases interligadas que proporcionarão a entrega final do produto no prazo estabelecido: 29 de setembro de 2017.

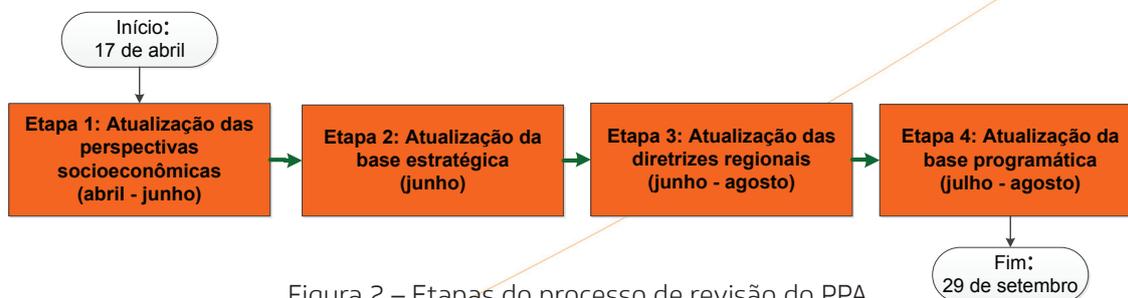


Figura 2 – Etapas do processo de revisão do PPA

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo esteve presente na elaboração do plano e deverá permanecer durante o acompanhamento/monitoramento e a revisão.

Como parte desse processo, serão realizadas oficinas de monitoramento participativo regionalizado do PPA nas 14 regiões de planejamento estabelecidas pela Lei Complementar Nº 154/2015.

Tais oficinas de monitoramento participativo regionalizado subsidiarão a revisão do PPA por meio de uma análise da oferta governamental organizada nos “7 Cearás” e reorientarão ou ressignificarão as prioridades das Diretrizes Regionais, criadas à época da elaboração do PPA.

:



Figura 3 – Detalhamento da etapa de atualização das diretrizes regionais

ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL

A gestão pública estadual assumiu um compromisso de promover o aprimoramento dos processos participativos permanentes no Estado, alavancando sua capacidade de melhor identificar as demandas dos cidadãos para elaboração de políticas e oferta de serviços à população, bem como de fortalecer a articulação entre instituições participativas e as práticas de Gestão para Resultados no Estado.

Nesse sentido, a elaboração do PPA 2016-2019 fundamentou-se na premissa de aprofundar a participação e o diálogo com a sociedade, levando em conta o novo recorte territorial e buscando a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada. O processo de participação foi definido em duas dimensões: territorial/regional, com ausculta das regiões e setorial/institucional, mediante diálogo com os conselhos de políticas públicas e, numa segunda fase, com a análise para incorporação das diretrizes regionais ao conteúdo programático das áreas setoriais.

Com respeito à participação na dimensão territorial, foram realizadas 14 oficinas regionais com o objetivo de promover a reflexão acerca da realidade local/regional, bem como elaborar objetivos e respectivas estratégias a partir das vocações regionais que pudessem alavancar o desenvolvimento territorial.

A partir da discussão sobre os desafios a serem enfrentados e vocações a serem potencializadas nas suas respectivas regiões e, em consonância com indicadores ou variáveis das realidades regionais, foram construídos os “Objetivos e Estratégias Regionais” — os quais foram utilizados para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de iniciativas que integraram os programas do PPA.

O diálogo com os conselhos de políticas públicas permitiu, também, o conhecimento das propostas já consensuadas nos diversos momentos participativos por ocasião da elaboração dos planos setoriais, reforçando a articulação com os segmentos representados.

Dando continuidade ao processo participativo, estamos na etapa de monitoramento do PPA, que visa fortalecer o controle social e assegurar a transparência e o acesso à informação, e dar-se-á mediante a realização de 14 oficinas regionais, com a participação de representantes das Regiões de Planejamento do Estado.

O objetivo das oficinas regionais de monitoramento é apresentar e acompanhar a execução do Plano Plurianual do Governo do Estado em cada região, bem como sugerir prioridades para o segundo biênio do Plano, 2018-2019.

O exercício desta etapa de monitoramento do PPA faz parte de uma estratégia mais ampla de fortalecimento da participação cidadã que está sendo desenvolvida pela gestão estadual, que é o Sistema Cearense de Participação Cidadã.

O Sistema deverá aprimorar e integrar vários eixos de participação cidadã atualmente frágeis e dispersos, bem como estruturar outros pilares inovadores que darão densidade, visibilidade e sustentação às iniciativas de participação cidadã, contribuindo para a melhoria da gestão pública com foco em resultados.

Nesta perspectiva, o Sistema Cearense de Participação Cidadã estabelece cinco dimensões que incorporam a participação cidadã no planejamento e monitoramento de políticas, programas e projetos:

- **Dimensão PPA**, aperfeiçoando seu processo participativo e regionalizado;
- **Dimensão Políticas Setoriais e Transversais**, fortalecendo os conselhos de políticas públicas;
- **Dimensão Territorial**, fortalecendo e ampliando os processos de planejamento do desenvolvimento territorial e suas instâncias de gestão colegiada;
- **Dimensão Ouvidoria**, estabelecendo canal de relacionamento com o cidadão difuso e ampliando sua incidência para a melhoria dos processos de planejamento e gestão das políticas públicas; e
- **Dimensão Planejamento de Longo Prazo**, estabelecendo pactos temáticos e multisetoriais, a exemplo dos eixos dos “7 Cearás”.

Além disso, o Sistema contará com uma Plataforma Digital que apoiará e ampliará o diálogo entre os órgãos de governo, os conselhos de políticas e instâncias territoriais e o cidadão, por meio de espaços virtuais de conferências, consultas, comunidades e fóruns, ações de capacitação, produção de notícias e informações relevantes para o cidadão.

A implementação do modelo de participação cidadã enquanto sistema é um desafio conjunto do Governo e da sociedade civil, no sentido de ampliar e qualificar a participação, aumentando sua incidência nas políticas públicas.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) realizou um trabalho inédito ao elaborar uma publicação para a sociedade e o Governo chamada “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2015, apresentamos os principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Sertão dos Crateús.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km ²)	Ano de Criação do Município
Sertão dos Crateús	20.594,40	-
Ararendá	344,13	1990
Catunda	790,71	1990
Crateús	2.985,14	1880
Hidrolândia	966,85	1957
Independência	3.218,68	1933
Ipaporanga	702,14	1987
Ipueiras	1.477,41	1883
Monsenhor Tabosa	886,14	1951
Nova Russas	742,77	1922
Novo Oriente	949,39	1957
Poranga	1.309,26	1957
Santa Quitéria	4.260,48	1856
Tamboril	1.961,31	1854

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total – 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento Relativo (%)
	2000		2010		
	Nº	% de Participação	Nº	% de Participação	
Sertão dos Crateús	334.502	100,00	342.696	100,00	2,45
Ararendá	10.008	2,99	10.491	3,06	4,83
Catunda	9.286	2,78	9.952	2,90	7,17
Crateús	70.898	21,20	72.812	21,25	2,70
Hidrolândia	17.687	5,29	19.325	5,64	9,26
Independência	25.262	7,55	25.573	7,46	1,23
Ipaporanga	11.247	3,36	11.343	3,31	0,85
Ipueiras	38.219	11,43	37.862	11,05	-0,93
Monsenhor Tabosa	16.344	4,89	16.705	4,87	2,21
Nova Russas	29.347	8,77	30.965	9,04	5,51
Novo Oriente	26.119	7,81	27.453	8,01	5,11
Poranga	11.737	3,51	12.001	3,50	2,25
Santa Quitéria	42.375	12,67	42.763	12,48	0,92
Tamboril	25.973	7,76	25.451	7,43	-2,01

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural – 2000/2010

Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento Relativo(%)	2000	2010	Crescimento Relativo(%)
Sertão dos Crateús	174.324	199.062	14,19	160.178	143.634	-10,33
Ararendá	4.075	4.906	20,39	5.933	5.585	-5,87
Catunda	4.068	5.395	32,62	5.218	4.557	-12,67
Crateús	47.549	52.644	10,72	23.349	20.168	-13,62
Hidrolândia	9.122	11.054	21,18	8.565	8.271	-3,43
Independência	10.265	11.473	11,77	14.997	14.100	-5,98
Ipaporanga	3.203	4.136	29,13	8.044	7.207	-10,41
Ipueiras	15.775	18.358	16,37	22.444	19.504	-13,10
Monsenhor Tabosa	7.823	9.362	19,67	8.521	7.343	-13,82
Nova Russas	20.844	23.244	11,51	8.503	7.721	-9,20
Novo Oriente	12.709	14.230	11,97	13.410	13.223	-1,39
Poranga	7.135	7.798	9,29	4.602	4.203	-8,67
Santa Quitéria	19.355	22.260	15,01	23.020	20.503	-10,93
Tamboril	12.401	14.202	14,52	13.572	11.249	-17,12

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

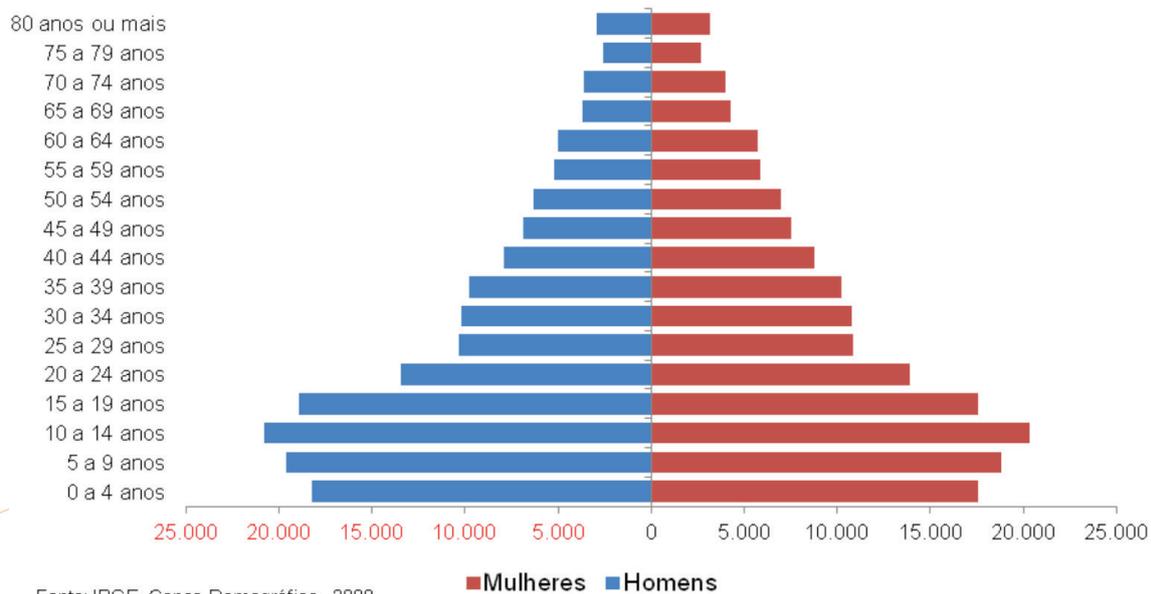
Caderno Regional Sertão dos Crateús

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

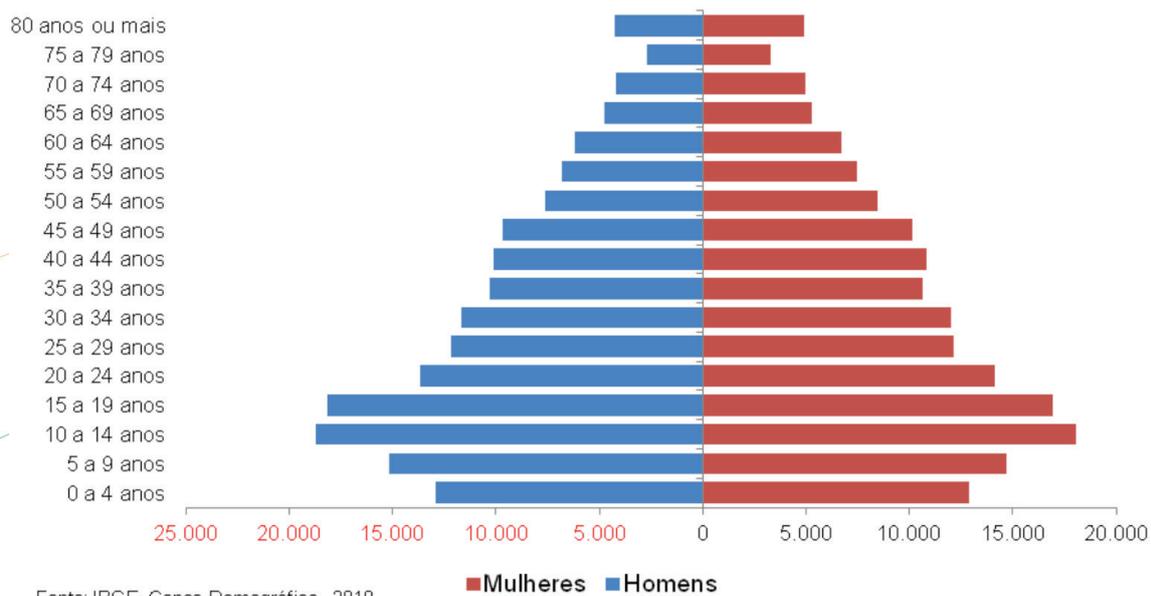
Região de Planejamento	População					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sertão dos Crateús	92.372	26,95	215.952	63,02	34.372	10,03
Ararendá	2.823	26,91	6.513	62,08	1.155	11,01
Catunda	2.836	28,50	6.150	61,80	966	9,71
Crateús	18.153	24,93	47.360	65,04	7.299	10,02
Hidrolândia	5.344	27,65	11.856	61,35	2.125	11,00
Independência	6.439	25,18	16.418	64,20	2.716	10,62
Ipaporanga	3.121	27,51	6.897	60,80	1.325	11,68
Ipueiras	11.175	29,52	23.004	60,76	3.683	9,73
Monsenhor Tabosa	4.658	27,88	10.422	62,39	1.625	9,73
Nova Russas	8.143	26,30	19.500	62,97	3.322	10,73
Novo Oriente	7.337	26,73	17.593	64,08	2.523	9,19
Poranga	3.522	29,35	7.333	61,10	1.146	9,55
Santa Quitéria	11.769	27,52	27.090	63,35	3.904	9,13
Tamboril	2.838	27,71	15.816	62,14	2.583	10,15

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Pirâmide Etária - Região Sertão de Crateús - 2000



Pirâmide Etária - Região Sertão de Crateús - 2010



Caderno Regional Sertão dos Crateús

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da População	% de Participação
Sertão dos Crateús	349.455	100,00
Ararendá	10.800	3,09
Catunda	10.331	2,96
Crateús	74.350	21,28
Hidrolândia	20.136	5,76
Independência	25.962	7,43
Ipaporanga	11.499	3,29
Ipueiras	37.957	10,86
Monsenhor Tabosa	17.025	4,87
Nova Russas	31.954	9,14
Novo Oriente	28.288	8,09
Poranga	12.234	3,50
Santa Quitéria	43.359	12,41
Tamboril	25.560	7,31

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade Demográfica (hab./km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2009/2016)
	2009	2016	
Sertão dos Crateús	17,31	16,44	-0,25
Ararendá	32,51	31,38	-0,44
Catunda	14,16	13,07	-1,00
Crateús	25,21	24,91	-0,15
Hidrolândia	19,91	20,83	0,56
Independência	8,18	8,07	-0,17
Ipaporanga	16,76	16,38	-0,29
Ipueiras	26,59	25,69	-0,43
Monsenhor Tabosa	19,39	19,21	-0,11
Nova Russas	43,10	43,02	-0,02
Novo Oriente	30,23	29,80	-0,18
Poranga	9,44	9,34	-0,12
Santa Quitéria	10,58	10,18	-0,49
Tamboril	13,69	13,03	-0,62

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de Analfabetismo de 15 Anos ou Mais (%)	
	2000	2010
Sertão dos Crateús	38,00	29,47
Ararendá	40,43	33,74
Catunda	39,85	30,02
Crateús	32,97	25,02
Hidrolândia	35,42	30,19
Independência	37,78	28,94
Ipaporanga	43,02	33,81
Ipueiras	39,21	32,03
Monsenhor Tabosa	38,06	29,63
Nova Russas	35,76	28,38
Novo Oriente	47,06	33,99
Poranga	46,16	33,54
Santa Quitéria	37,20	27,44
Tamboril	40,27	32,95

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de Escolarização Líquida (%)		Taxa de Distorção Idade/Série (%)		Nº de Alunos / Nº de Salas de Aulas Utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Crateús	96,46	91,96	21,35	13,74	26,04	22,57
Ararendá	100,00	89,16	17,94	11,19	29,57	23,96
Catunda	90,37	100,00	8,67	2,84	18,31	18,45
Crateús	97,52	89,55	22,56	15,53	29,06	21,47
Hidrolândia	93,00	97,15	21,81	8,69	23,56	22,66
Independência	97,61	83,79	11,57	5,09	21,86	17,73
Ipaporanga	94,40	86,35	11,25	6,56	27,01	25,72
Ipueiras	94,13	89,44	27,77	24,66	36,93	31,36
Monsenhor Tabosa	93,66	83,21	29,70	23,27	13,39	11,41
Nova Russas	96,41	91,24	25,71	16,09	22,73	23,79
Novo Oriente	93,50	86,14	12,26	6,35	33,51	31,88
Poranga	99,01	85,38	21,58	13,36	25,88	24,92
Santa Quitéria	99,37	91,48	18,93	9,58	27,98	26,74
Tamboril	98,12	85,97	28,12	15,54	27,13	22,30

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Caderno Regional Sertão dos Crateús

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de Escolarização Líquida (%)		Taxa de Distorção Idade/Série (%)		Nº de Alunos / Nº de Salas de Aulas Utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Crateús	45,51	54,62	26,37	21,06	35,53	21,79
Ararendá	50,08	50,12	21,54	26,20	46,90	54,88
Catunda	57,36	49,14	21,93	22,22	60,20	50,14
Crateús	48,30	39,88	23,36	21,46	23,52	18,90
Hidrolândia	35,08	51,47	30,47	17,36	53,21	27,21
Independência	51,40	51,85	19,67	13,76	45,33	29,43
Ipaporanga	52,37	65,17	13,25	21,79	91,83	93,60
Ipueiras	36,72	50,21	32,64	22,34	34,00	23,85
Monsenhor Tabosa	49,24	40,59	26,60	24,63	21,90	5,86
Nova Russas	43,33	42,93	40,57	27,06	39,89	30,47
Novo Oriente	51,31	51,24	16,22	12,24	100,43	33,19
Poranga	43,00	50,21	25,22	23,61	27,38	20,57
Santa Quitéria	46,74	53,20	24,52	17,48	27,42	17,01
Tamboril	38,44	54,34	33,18	28,49	93,64	48,16

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Saúde

Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de Saúde Ligados ao SUS				Crescimento Nominal (%) (2010/2015)
	2010		2015		
	Nº	%	Nº	%	
Total	2.294	100,00	2.530	100,00	10,29
Médicos	270	11,77	300	11,86	11,11
Dentistas	95	4,14	107	4,23	12,63
Enfermeiros	165	7,19	262	10,36	58,79
Outros profissionais de saúde/nível superior	151	6,58	194	7,67	28,48
Agentes comunitários de saúde	851	37,10	877	34,66	3,06
Auxiliares, técnicos e outros	762	33,22	790	31,23	3,67

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de Saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de Saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Crateús	0,50	0,52	1,57	1,39	6,69	7,25
Ararendá	0,57	0,56	1,53	1,67	5,72	9,56
Catunda	0,60	0,68	2,31	2,23	6,33	6,80
Crateús	0,41	0,50	2,62	1,99	8,06	8,81
Hidrolândia	0,41	0,40	0,88	1,05	7,35	6,33
Independência	0,66	0,77	0,63	0,73	6,45	6,28
Ipaporanga	0,71	0,78	1,59	1,57	7,49	9,04
Ipueiras	0,40	0,34	1,51	1,05	5,26	5,52
Monsenhor Tabosa	0,66	0,82	1,62	1,47	6,29	8,17
Nova Russas	0,52	0,47	1,39	1,35	6,62	6,78
Novo Oriente	0,51	0,64	0,73	0,71	5,79	6,13
Poranga	0,58	0,74	1,75	1,72	6,50	7,77
Santa Quitéria	0,47	0,30	1,15	1,13	5,31	6,27
Tamboril	0,59	0,55	1,61	1,52	8,60	7,97

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Caderno Regional Sertão dos Crateús

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Crateús	0,79	0,86	0,48	0,75	0,28	0,31
Ararendá	0,86	1,67	0,57	1,02	0,38	0,56
Catunda	0,90	0,78	0,50	0,87	0,30	0,19
Crateús	0,81	1,06	0,47	0,96	0,27	0,35
Hidrolândia	0,72	0,60	0,57	0,80	0,16	0,15
Independência	1,09	1,00	0,35	0,54	0,27	0,15
Ipaporanga	0,97	1,22	0,53	0,96	0,44	0,17
Ipueiras	0,34	0,47	0,40	0,45	0,18	0,24
Monsenhor Tabosa	1,26	1,06	0,48	0,94	0,30	0,47
Nova Russas	0,81	0,97	0,52	0,66	0,45	0,44
Novo Oriente	0,51	0,39	0,47	0,74	0,04	0,18
Poranga	0,83	0,65	0,67	0,65	0,25	0,57
Santa Quitéria	0,65	0,46	0,42	0,62	0,28	0,23
Tamboril	1,14	1,45	0,63	0,78	0,43	0,43

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de Mortalidade Infantil e taxa de internação por AVC, acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de Mortalidade Infantil por mil Nascidos Vivos		Taxa de Internação por AVC, Acima de 40 Anos, por dez mil hab.	
	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Crateús	14,63	18,75	29,79	17,83
Ararendá	7,30	38,83	13,42	13,32
Catunda	8,55	32,61	8,81	8,72
Crateús	12,57	20,07	40,79	23,22
Hidrolândia	10,83	10,20	16,00	15,81
Independência	8,72	14,23	22,89	22,85
Ipaporanga	29,07	12,66	23,73	11,84
Ipueiras	22,57	16,88	39,79	21,91
Monsenhor Tabosa	35,29	31,58	31,73	7,03
Nova Russas	6,80	18,32	24,45	10,78
Novo Oriente	8,90	8,31	32,99	16,90
Poranga	20,73	18,52	33,83	18,16
Santa Quitéria	17,33	26,71	29,35	19,30
Tamboril	7,87	15,29	19,71	15,10

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC - Acidente Vascular Cerebral.

Casos Confirmados das Doenças de Notificação Compulsória, segundo a Região – 2010/2015

Discriminação	Casos Confirmados das Doenças de Notificação Compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	9	11	22,22
Dengue	1.113	1.918	72,33
Febre tifoide	-	-	-
Hanseníase	70	42	-40,00
Hepatite viral	5	10	100,00
Leishmaniose tegumentar	7	8	14,29
Leishmaniose visceral	17	13	-23,53
Leptospirose	-	-	-
Meningite	7	5	-28,57
Raiva	-	-	-
Tétano acidental	-	-	-
Tuberculose	117	121	3,42

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2010/2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Sertão dos Crateús	Ceará	Sertão dos Crateús*	Ceará*
2010	12,60	33,18	2,63	489,97
2011	14,03	32,88	4,38	414,56
2012	15,75	43,33	5,25	577,71
2013	14,06	50,07	37,01	585,68
2014	19,49	50,20	-	-
2015	24,06	45,13	143,49	684,65
2016	18,60	38,01	201,46	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Saneamento

Percentual de domicílios ligados à Rede Geral de Água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios Ligados à Rede Geral de Água	
	2000	2010
Sertão dos Crateús	42,45	70,57
Ararendá	37,83	78,09
Catunda	42,06	59,81
Crateús	59,41	72,09
Hidrolândia	39,24	66,55
Independência	34,35	53,29
Ipaporanga	33,08	79,97
Ipueiras	32,22	83,28
Monsenhor Tabosa	28,40	67,95
Nova Russas	70,87	85,43
Novo Oriente	3,34	71,97
Poranga	53,41	74,10
Santa Quitéria	37,10	59,55
Tamboril	42,94	61,31

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Caderno Regional Sertão dos Crateús

Número de Ligações Reais, ativas e volume produzido na Região e Estado – 2015

Discriminação	Número de Ligações	
	Sertão dos Crateús	Estado
Ligações Reais	61.355	1.757.582
Ligações Ativas	56.029	1.613.578
Volume Produzido (m ³)	7.498.371	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios ligados à Rede Geral de Esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios Ligados à Rede Geral de Esgoto	
	2000	2010
Sertão dos Crateús	9,66	18,01
Ararendá	-	0,07
Catunda	0,05	0,66
Crateús	27,26	41,32
Hidrolândia	0,58	4,17
Independência	22,64	25,70
Ipaporanga	-	0,37
Ipueiras	5,17	14,03
Monsenhor Tabosa	0,20	3,59
Nova Russas	2,92	19,09
Novo Oriente	1,02	14,97
Poranga	0,04	9,48
Santa Quitéria	3,90	9,29
Tamboril	5,30	8,90

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região – 2015

Discriminação	Número de Ligações	
	Sertão dos Crateús	Estado
Ligações Reais	9.970	593.711
Ligações Ativas	9.380	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de Domicílios com Coleta de Lixo Realizada por Serviço de Limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios com Coleta de Lixo por Serviço de Limpeza	
	2000	2010
Sertão dos Crateús	36,80	52,02
Ararendá	24,46	45,52
Catunda	36,67	51,66
Crateús	51,78	62,39
Hidrolândia	37,56	58,72
Independência	34,52	44,07
Ipaporanga	18,40	32,65
Ipueiras	27,07	42,97
Monsenhor Tabosa	43,74	59,63
Nova Russas	42,31	69,64
Novo Oriente	34,51	44,70
Poranga	27,41	42,67
Santa Quitéria	28,31	42,57
Tamboril	30,37	50,08

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Energia Elétrica

Percentual de domicílios com Energia Elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios com Energia Elétrica	
	2000	2010
Sertão dos Crateús	75,63	98,50
Ararendá	74,08	99,22
Catunda	69,14	97,71
Crateús	86,84	99,18
Hidrolândia	68,78	97,97
Independência	65,88	98,92
Ipaporanga	71,32	98,28
Ipueiras	72,39	98,68
Monsenhor Tabosa	73,26	96,56
Nova Russas	90,42	99,35
Novo Oriente	68,15	98,80
Poranga	77,58	97,41
Santa Quitéria	64,63	97,27
Tamboril	74,18	98,70

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de Energia Elétrica, segundo as classes de Consumo na Região – 2010/2015

Classes de Consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento Nominal (%) (2010/2015)
Total	172.217	218.392	26,81
Residencial	84.848	99.379	17,13
Industrial	6.612	8.237	24,58
Comercial	18.864	29.407	55,89
Rural	29.007	42.173	45,39
Público	32.578	38.840	19,22
Próprio	308	356	15,58

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de Energia Elétrica, segundo as classes de consumidores na Região – 2010/2015

Classes de Consumidores	Número de Consumidores		
	2010	2015	Crescimento Nominal (%) (2010/2015)
Total	124.510	140.432	12,79
Residencial	91.954	88.063	-4,23
Industrial	207	190	-8,21
Comercial	7.376	8.635	17,07
Rural	22.566	40.881	81,16
Público	2.398	2.641	10,13
Próprio	9	22	144,44

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Emprego e Renda

Número de Empregos Formais, segundo os setores de atividades da Região – 2010/2015

Classes de Consumo	Número de Empregos Formais		
	2010	2015	Crescimento Nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	19.722	21.779	10,43
Agropecuária	21	8	-61,90
Indústria	1.191	1.602	34,51
Construção Civil	224	141	-37,05
Comércio	2.467	3.744	51,76
Serviços	15.819	16.284	2,94

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Caderno Regional Sertão dos Crateús

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Crateús	2.123	2.560	1.820	2.337	303	223
Ararendá	3	5	2	9	1	-4
Catunda	25	53	5	18	20	35
Crateús	740	1471	880	1120	-140	351
Hidrolândia	36	132	25	113	11	19
Independência	118	165	101	132	17	33
Ipaporanga	24	7	22	33	2	-26
Ipueiras	134	97	72	62	62	35
Monsenhor Tabosa	49	26	35	42	14	-16
Nova Russas	110	130	99	101	11	29
Novo Oriente	46	57	46	78	0	-21
Poranga	24	3	19	2	5	1
Santa Quitéria	766	383	459	577	307	-194
Tamboril	48	31	55	50	-7	-19

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios particulares Permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos Domicílios Particulares Permanentes com até ¼ de S.M.	% dos Domicílios Particulares Permanentes com até ½ de S.M.
Sertão dos Crateús	41,37	65,24
Ararendá	46,17	68,38
Catunda	45,72	69,31
Crateús	33,03	58,29
Hidrolândia	38,05	62,93
Independência	39,68	63,95
Ipaporanga	48,18	70,02
Ipueiras	47,06	68,75
Monsenhor Tabosa	43,79	68,51
Nova Russas	34,58	60,33
Novo Oriente	50,32	71,41
Poranga	45,59	68,66
Santa Quitéria	44,28	68,36
Tamboril	45,80	69,62

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Caderno Regional Sertão dos Crateús

Famílias Beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de Famílias Beneficiadas	Valor Pago (R\$ mil)
Sertão dos Crateús	55.323	114.893
Ararendá	1.853	3.955
Catunda	1.995	4.409
Crateús	8.649	16.974
Hidrolândia	3.051	6.975
Independência	4.416	10.181
Ipaporanga	2.046	4.593
Ipueiras	6.054	11.723
Monsenhor Tabosa	3.171	8.082
Nova Russas	4.587	8.759
Novo Oriente	5.424	11.358
Poranga	1.987	4.292
Santa Quitéria	7.804	13.734
Tamboril	4.286	9.858

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a Preços de Mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão dos Crateús	1.511.740	1.873.660	1.776.670	1.987.669	2.398.967
Ararendá	35.048	44.552	43.566	47.808	57.706
Catunda	44.941	62.925	49.841	62.428	77.233
Crateús	379.567	456.132	441.345	479.661	617.705
Hidrolândia	80.600	98.399	96.253	101.944	114.929
Independência	127.140	160.383	141.414	159.655	188.771
Ipaporanga	36.633	51.720	44.816	50.505	69.397
Ipueiras	145.214	164.891	166.193	187.840	202.475
Monsenhor Tabosa	62.577	89.662	75.250	83.661	100.442
Nova Russas	140.458	161.893	175.885	197.935	228.724
Novo Oriente	97.049	152.331	116.712	136.549	170.460
Poranga	37.661	43.399	45.736	54.130	62.994
Santa Quitéria	226.303	261.952	264.124	298.641	352.070
Tamboril	98.552	125.421	115.534	126.912	156.061

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Caderno Regional Sertão dos Crateús

PIB *per capita*, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB <i>per capita</i> (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão dos Crateús	4.410	5.458	5.166	5.703	6.877
Ararendá	3.338	4.231	4.124	4.458	5.368
Catunda	4.516	6.290	4.958	6.110	7.530
Crateús	5.210	6.252	6.037	6.473	8.326
Hidrolândia	4.167	5.062	4.924	5.127	5.755
Independência	4.969	6.266	5.520	6.153	7.274
Ipaporanga	3.232	4.556	3.946	4.392	6.035
Ipueiras	3.834	4.361	4.402	4.923	5.316
Monsenhor Tabosa	3.746	5.358	4.490	4.926	5.909
Nova Russas	4.534	5.207	5.636	6.246	7.196
Novo Oriente	3.534	5.528	4.220	4.864	6.056
Poranga	3.138	3.610	3.798	4.436	5.158
Santa Quitéria	5.293	6.121	6.168	6.888	8.120
Tamboril	3.872	4.933	4.549	4.943	6.088

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor Agropecuário no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão dos Crateús	9,96	6,46	10,85	10,70	13,45
Ararendá	9,05	20,08	12,37	9,27	11,89
Catunda	22,31	28,85	18,17	15,99	16,05
Crateús	4,49	14,77	5,70	5,83	13,25
Hidrolândia	17,34	26,29	17,84	14,57	14,95
Independência	17,52	30,69	17,58	20,39	20,45
Ipaporanga	8,52	24,44	8,76	9,32	23,02
Ipueiras	14,71	19,55	14,36	16,88	10,39
Monsenhor Tabosa	9,70	23,45	9,28	9,27	10,86
Nova Russas	4,92	7,25	5,32	4,75	4,78
Novo Oriente	8,97	32,87	10,72	8,73	15,97
Poranga	7,42	11,68	8,13	7,01	7,25
Santa Quitéria	19,07	23,77	13,64	12,37	14,04
Tamboril	11,29	25,03	11,84	12,10	15,90

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Caderno Regional Sertão dos Crateús

Percentual do setor Industrial no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão dos Crateús	6,92	23,72	8,23	7,35	6,66
Ararendá	4,06	4,87	4,13	3,34	3,02
Catunda	4,46	4,00	4,30	3,63	6,86
Crateús	7,48	6,45	6,43	4,98	4,56
Hidrolândia	5,28	4,87	5,48	5,84	5,30
Independência	15,04	11,76	14,41	14,34	11,41
Ipaporanga	3,48	3,38	3,49	3,10	3,68
Ipueiras	4,19	3,85	4,10	3,04	2,94
Monsenhor Tabosa	4,87	4,50	4,72	4,20	3,61
Nova Russas	4,35	4,43	5,08	3,58	2,97
Novo Oriente	6,67	5,41	6,88	4,95	5,30
Poranga	4,67	4,27	4,61	3,86	4,35
Santa Quitéria	14,37	13,39	19,13	18,73	16,93
Tamboril	6,15	4,27	5,76	5,32	4,17

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Número de Indústrias Ativas na Região – 2010/2015

Discriminação	Número de Indústrias Ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	261	777	197,70
Extrativa Mineral	10	23	130,00
Construção Civil	37	57	54,05
Utilidade Pública	-	7	-
Transformação	214	690	222,43

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Percentual do setor Serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão dos Crateús	71,25	69,82	80,92	81,95	79,89
Ararendá	86,89	75,05	83,50	87,38	85,09
Catunda	73,23	67,14	77,53	80,38	77,09
Crateús	88,03	78,77	87,87	89,18	82,20
Hidrolândia	77,38	68,85	76,68	79,59	79,74
Independência	67,44	57,56	68,01	65,27	68,14
Ipaporanga	87,99	72,18	87,75	87,58	73,30
Ipueiras	81,09	76,60	81,53	80,08	86,66
Monsenhor Tabosa	85,43	72,06	86,00	86,53	85,53
Nova Russas	90,73	88,32	89,60	91,66	92,24
Novo Oriente	84,36	61,71	82,41	86,32	78,73
Poranga	87,92	84,05	87,26	89,13	88,39
Santa Quitéria	66,57	62,84	67,23	68,90	69,03
Tamboril	82,57	70,70	82,40	82,58	79,93

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Finanças Públicas

Receita Orçamentária Arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Orçamentária Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita Total		Receita Corrente		Receita de Capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Crateús	414.032	703.502	380.996	683.408	33.039	20.093
Ararendá	16.418	28.465	14.298	27.604	2.120	861
Catunda	14.790	27.083	14.389	26.518	402	565
Crateús	75.150	130.762	72.157	127.516	2.993	3.247
Hidrolândia	25.849	40.981	22.165	40.713	3.684	268
Independência	27.958	46.499	26.968	45.788	990	711
Ipaporanga	17.283	28.094	14.706	26.466	2.578	1.628
Ipueiras	46.976	77.146	44.302	75.940	2.674	1.206
Monsenhor Tabosa	23.867	40.406	23.107	40.130	760	276
Nova Russas	36.775	55.863	34.143	55.863	2.632	0
Novo Oriente	35.729	60.059	29.295	55.099	6.435	4.960
Poranga	...	28.946	...	28.700	...	247
Santa Quitéria	52.772	85.612	49.607	81.436	3.165	4.176
Tamboril	40.465	53.585	35.859	51.636	4.606	1.949

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa Orçamentária Empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa Orçamentária Empenhada (R\$ mil)					
	Despesa Total		Despesa Corrente		Despesa de Capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Crateús	429.975	653.972	361.932	602.629	68.043	51.343
Ararendá	17.284	22.842	14.870	20.914	2.414	1.927
Catunda	14.915	26.183	14.061	24.560	854	1.623
Crateús	77.509	127.704	69.338	118.016	8.170	9.688
Hidrolândia	27.288	37.569	22.114	34.739	5.174	2.830
Independência	28.885	42.611	25.942	40.234	2.943	2.377
Ipaporanga	18.944	27.626	14.119	25.679	4.825	1.947
Ipueiras	49.161	72.253	42.610	68.591	6.552	3.662
Monsenhor Tabosa	22.903	36.841	20.821	34.366	2.083	2.475
Nova Russas	39.973	53.404	34.196	49.669	5.777	3.735
Novo Oriente	37.139	56.490	27.663	47.732	9.476	8.758
Poranga	...	25.310	...	23.959	...	1.351
Santa Quitéria	52.369	74.359	44.485	68.227	7.883	6.132
Tamboril	43.605	50.780	31.713	45.943	11.892	4.837

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Caderno Regional Sertão dos Crateús

Despesa Orçamentária Empenhada Corrente com Pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Reunião de Planejamento	Despesa Corrente com Pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento Nominal (%) (2010/2015)
Sertão dos Crateús	197.045	356.580	80,96
Ararendá	6.779	12.152	79,26
Catunda	6.401	13.535	111,45
Crateús	41.133	66.990	62,86
Hidrolândia	12.863	20.817	61,84
Independência	15.431	26.876	74,17
Ipaporanga	6.843	10.839	58,40
Ipueiras	22.014	42.138	91,41
Monsenhor Tabosa	11.902	21.877	83,81
Nova Russas	19.307	34.151	76,88
Novo Oriente	12.287	26.239	113,55
Poranga	...	13.153	-
Santa Quitéria	24.239	41.400	70,80
Tamboril	17.846	26.412	48,00

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa Orçamentária Empenhada de Capital com Investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Reunião de Planejamento	Despesa de Capital com Investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento Nominal (%) (2010/2015)
Sertão dos Crateús	61.767	51.343	-16,87
Ararendá	2.168	1.927	-11,12
Catunda	664	1.623	144,43
Crateús	6.899	9.688	40,43
Hidrolândia	4.835	2.830	-41,47
Independência	2.415	2.377	-1,57
Ipaporanga	4.710	1.947	-58,66
Ipueiras	5.373	3.662	-31,84
Monsenhor Tabosa	1.884	2.475	31,37
Nova Russas	5.329	3.735	-29,91
Novo Oriente	9.139	8.758	-4,17
Poranga	...	1.351	-
Santa Quitéria	7.071	6.132	-13,28
Tamboril	11.280	4.837	-57,12

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Caderno Regional Sertão dos Crateús

Receita Estadual Arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita Total		Receita Tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Crateús	18.309	37.981	17.089	36.448	12.263	22.334
Ararendá	209	418	209	418	97	142
Catunda	331	1.325	331	1.325	241	1.120
Crateús	9.835	14.964	8.615	13.431	6.794	7.898
Hidrolândia	462	731	462	731	275	207
Independência	1.091	2.154	1.091	2.154	726	1.092
Ipaporanga	192	514	192	514	83	223
Ipueiras	965	1.935	965	1.935	613	1.027
Monsenhor Tabosa	539	1.078	539	1.078	347	539
Nova Russas	2.067	3.313	2.067	3.313	1.539	2.024
Novo Oriente	1.094	2.133	1.094	2.133	636	1.147
Poranga	203	596	203	596	106	287
Santa Quitéria	766	7.612	766	7.612	486	6.101
Tamboril	554	1.208	554	1.208	320	526

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes não repassados aos municípios.

Receita da União Arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita Total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Sertão dos Crateús	14.441	48.168	0	7
Ararendá	124	647	-	-
Catunda	145	769	-	-
Crateús	8.137	18.873	-	-
Hidrolândia	174	1.616	-	-
Independência	864	2.541	-	-
Ipaporanga	118	802	-	-
Ipueiras	578	3.040	-	-
Monsenhor Tabosa	133	1.704	-	-
Nova Russas	1.320	7.054	-	-
Novo Oriente	520	2.162	0	-
Poranga	101	998	-	-
Santa Quitéria	1.825	6.033	-	7
Tamboril	526	1.929	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019

O PPA 2016-2019 foi elaborado obedecendo a quatro premissas, sendo uma das mais importantes a Participação Cidadã, concretizada, dentre outras formas, pelo planejamento e realização das oficinas regionais, buscando garantir a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada.

Este processo de construção coletiva possibilitou a superação de uma visão segmentada da dimensão regional/territorial, a partir da identificação de Diretrizes Regionais, traduzidas em Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental das 14 regiões de planejamento do Ceará.

Tais diretrizes foram utilizadas para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de sua proposta de iniciativas que integraram os programas de governo no âmbito de cada um dos Eixos Governamentais de Articulação Intersectorial, os 7 Cearás.

As diretrizes da Região do Sertão dos Crateús são:

Objetivo Estratégico: Assegurar o atendimento de proteção social especial e segurança pública.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar e integrar as polícias militar, civil, serviços de inteligência e sistema penitenciário.	Ceará Pacífico	Segurança Pública
		Justiça e Cidadania
Criar mecanismos socioassistenciais e educativos para jovens infratores.	Ceará Acolhedor	Inclusão Social e Direitos Humanos
Fortalecer a assistência aos idosos, moradores de rua e demais pessoas em estado de vulnerabilidade e risco social.	Ceará Acolhedor	Assistência Social
		Inclusão Social e Direitos Humanos
Fortalecer a integração entre Justiça, Ministério Público e Defensoria.	Ceará Pacífico	Justiça e Cidadania
Regionalizar os serviços de média e alta complexidade para os municípios de pequeno e médio porte I e II.	Ceará Acolhedor	Assistência Social

Objetivo Estratégico: Fortalecer a pluralidade na educação de forma direcionada, garantindo o acesso, permanência com qualidade a todos, nos diversos níveis de ensino.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar a oferta de educação em tempo integral em todos os níveis de ensino.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
		Educação Profissional
Expandir o ensino profissionalizante e continuado, que atendam às demandas características da região.	Ceará do Conhecimento	Educação Profissional
Garantir a inclusão de pessoas com deficiência, com qualidade e transversalidade.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Garantir o acesso à educação contextualizada e étnico-racial para as áreas urbanas, rurais e comunidades tradicionais (indígenas e quilombolas).	Ceará do Conhecimento	Educação Básica

Objetivo Estratégico: Garantir à população serviço de saúde pública de qualidade.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar e fortalecer a segurança alimentar e nutricional.	Ceará Acolhedor	Segurança Alimentar e Nutricional
Ampliar o atendimento de perícia forense na região.	Ceará Pacífico	Segurança Pública
Fortalecer a região e a macrorregião de saúde.	Ceará Saudável	Saúde
Garantir a continuidade na oferta de qualidade dos serviços nos equipamentos de saúde.	Ceará Saudável	Saúde
Garantir atendimento integral, acesso e qualidade em todos os níveis do sistema público de saúde.	Ceará Saudável	Saúde

Objetivo estratégico: Promover o desenvolvimento econômico sustentável e solidário do território.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Assegurar a infraestrutura de produção, escoamento e comercialização do território.	Ceará de Oportunidades	Indústria Infraestrutura e Mobilidade
Fomentar o empreendedorismo através do fortalecimento do associativismo e cooperativismo no território.	Ceará de Oportunidades	Empreendedorismo
Fortalecer a política de regularização fundiária.	Ceará Acolhedor	Inclusão Social e Direitos Humanos
Fortalecer, ampliar e diversificar as cadeias produtivas no território.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio Indústria
Fortalecer as iniciativas voltadas à economia solidária.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio Empreendedorismo
Incentivar a implantação de agroindústrias e indústrias no território.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio Indústria

Objetivo Estratégico: Promover sustentabilidade dos recursos naturais.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Fortalecer a política de saneamento básico.	Ceará Saudável	Saneamento Básico
Fortalecer e ampliar a infraestrutura hídrica no território.	Ceará Sustentável	Recursos Hídricos
Garantir o acesso aos meios de produção para a convivência com o semiárido.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Promover o acesso e a distribuição regular e sustentável de água de boa qualidade em todo o território, para o consumo humano e animal e para a produção.	Ceará Sustentável	Recursos Hídricos
	Ceará Saudável	Saneamento Básico
Recuperar, preservar e utilizar o bioma caatinga de forma sustentável.	Ceará Sustentável	Meio Ambiente

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO – 2016

O Governo do Estado do Ceará, no exercício de suas funções, implementa uma série de políticas públicas com foco prioritário no alcance de resultados para a sociedade.

Nesse processo de implementação, as entidades governamentais promovem a execução física e orçamentária dos recursos disponíveis, de forma regionalizada, ressaltados alguns projetos e atividades de custeio que, por contribuírem de forma mais ampla para o desenvolvimento socioeconômico do Estado, impactando, com isso, mais de uma região, não sendo possível sua regionalização específica, são registrados na região de planejamento “Estado do Ceará”.

A seguir, são apresentadas as principais realizações governamentais, traduzidas nos programas de governo, suas iniciativas e produtos principais, com respectivas metas, programadas e realizadas no ano de 2016, as quais foram diretamente regionalizadas no Sertão dos Crateús por Eixo Governamental de Articulação Intersectorial e Tema Estratégico.

CEARÁ ACOLHEDOR

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 9.377.196,32**, sendo as principais:

Assistência Social

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Ampliação da capacidade de monitoramento e avaliação da Gestão do SUAS.	PESSOA CAPACITADA	unidade	81	131
	Assessoramento à gestão municipal na Política de Assistência Social.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	13	13
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Apoio à ampliação do atendimento a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	EQUIPAMENTO SOCIAL IMPLANTADO	unidade	1	2
	Apoio ao atendimento a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	82.500	41.512

Caderno Regional Sertão dos Crateús

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços, projetos, programas e benefícios da Proteção Social Básica.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	13	13
	Melhoria da prestação dos serviços de Proteção Social Básica.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	163	27
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços, projetos, programas e benefícios da Proteção Social Especial.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	8	6
	Melhoria da prestação dos serviços de Proteção Social Especial.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	204	27

Habitação

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	Execução de ações de regularização fundiária dos conjuntos habitacionais administrados pela Cohab Ceará.	TÍTULO ENTREGUE	unidade	-	6
	Melhoria das condições ambientais nas unidades habitacionais no meio rural.	FOGÃO SUSTENTÁVEL INSTALADO	unidade	260	277

Inclusão Social e Direitos Humanos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNI-DADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO	Apoio a ações de desenvolvimento fundiário e agrário.	FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	1.219	529
	Apoio à ampliação da governança fundiária nos territórios rurais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	-	8
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	6.305	4.443
PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS	Ampliação do atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade.	PESSOA ATENDIDA	unidade	900	103
	Ampliação do controle social e participação democrática e popular nas políticas transversais.	EVENTO DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ REALIZADO	unidade	7	1
	Formação integral para emancipação dos grupos vulneráveis.	PESSOA CAPACITADA	unidade	850	121
	Melhoria do atendimento dos agentes públicos aos grupos vulneráveis.	SERVIDOR CAPACITADO	unidade	139	30
PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE ADOLESCENTES EM ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO	Manutenção da oferta de serviços de atendimento a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	1	1

Segurança Alimentar e Nutricional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Apoio à implementação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN e seus mecanismos de gestão no Estado.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	6
PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Distribuição de alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	24.255	194.373
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	6.305	4.443
	Promoção de acesso à água para produção de alimentos.	CISTERNA IMPLANTADA	unidade	455	110
	Viabilização das adesões de agricultores ao garantia-safra.	ADESÃO AO GARANTIA-SAFRA REALIZADA	unidade	32.057	25.021

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 38.897.696,06**, sendo as principais:

Agricultura Familiar e Agronegócio

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DEFESA AGROPECUÁRIA ATUANTE NO ESTADO DO CEARÁ	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais em eventos agropecuários.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	1	34
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais.	INSPEÇÃO REALIZADA	unidade	20	37
	Realização de controle da qualidade sanitária dos animais.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	90	124
DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR	Apoio à implantação de área de produção em quintal produtivo.	UNIDADE DE PRODUÇÃO IMPLANTADA	unidade	113	80
	Apoio à implantação de projetos produtivos de irrigação para famílias assentadas.	FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	518	260
	Apoio à realização de feiras agropecuárias da agricultura familiar.	FEIRA E EXPOSIÇÃO REALIZADA	unidade	2	2
	Apoio ao desenvolvimento de oleaginosas.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	820	677
	Distribuição de equipamentos, utensílios e semoventes para apoio às cadeias produtivas da pecuária.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	1.513	400
	Incentivo ao aumento da produção das principais culturas da agricultura familiar.	SEMENTE DISTRIBUÍDA	tonelada	384,6	409,2
	Manutenção dos postos de classificação vegetal.	POSTO DE CLASSIFICAÇÃO VEGETAL MANTIDO	unidade	1	1
Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	6.305	4.443	

Indústria

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA CEARENSE	Realização do acompanhamento e monitoramento dos empreendimentos incentivados pelo FDI.	EMPRESA ATENDIDA	unidade	2	3

Infraestrutura e Mobilidade

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	Ampliação da oferta de serviços de fiscalização do trânsito e transporte.	UNIDADE OPERACIONAL IMPLANTADA	unidade	1	1
MOBILIDADE URBANA	Ampliação da infraestrutura de transporte rodoviário estadual.	RODOVIA PAVIMENTADA	quilômetro	7,5	4,4
	Implantação de infraestrutura viária urbana.	VIA IMPLANTADA	quilômetro	5,0	1,3
	Manutenção da oferta de serviços de transporte aeroviário.	AEROPORTO MANTIDO	unidade	1	1
	Manutenção da qualidade da infraestrutura do transporte rodoviário estadual.	RODOVIA CONSERVADA	quilômetro	685,4	739,8
	Melhoria de infraestrutura viária urbana.	VIA RESTAURADA	quilômetro	10,0	3,8
	Promoção de melhorias na infraestrutura de transporte rodoviário estadual.	RODOVIA RESTAURADA	quilômetro	42,5	30,5

Trabalho e Renda

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO	Apoio à comercialização dos produtos artesanais cearenses.	PEÇA ARTESANAL COMERCIALIZADA	unidade	6.125	1.476
INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR	Ampliação das oportunidades de qualificação profissional às pessoas socialmente vulneráveis.	PESSOA QUALIFICADA	unidade	990	487
	Atendimento integrado aos trabalhadores pelo Sistema Público de Emprego.	TRABALHADOR COLOCADO / RECOLOCADO NO MERCADO DE TRABALHO	pessoa	931	762
	Oferta permanente dos serviços de atendimento ao trabalhador.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	1	1
INCLUSÃO ECONÔMICA E ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	1.892	286

Empreendedorismo

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
EMPREENDEDORISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA	Ampliação da capacidade empreendedora para geração de renda.	PESSOA CAPACITADA	unidade	-	129
EMPREENDEDORISMO E PROTAGONISMO JUVENIL	Apoio à implantação, modernização, ampliação e recuperação de pequenos negócios no Estado.	EMPRESA APOIADA	unidade	8	8

Requalificação Urbana

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
MELHORIA DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	Ampliação da oferta de infraestrutura pública de convivência social.	ESPAÇO PÚBLICO CONSTRUÍDO	unidade	1	2

CEARÁ SUSTENTÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 9.460.638,78**, sendo as principais:

Recursos Hídricos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS	Ampliação da infraestrutura de abastecimento de água às comunidades difusas.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA SIMPLIFICADO IMPLANTADO	unidade	73	119
	Ampliação e garantia da capacidade de acumulação hídrica.	BARRAGEM CONSTRUÍDA	unidade	1	9
	Ampliação e garantia da capacidade de transferência hídrica.	ADUTORA CONSTRUÍDA	quilômetro	27,8	27,8
	Ampliação e garantia da captação de água subterrânea.	POÇO INSTALADO	unidade	91	198

Meio Ambiente

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
CEARÁ CONSCIENTE POR NATUREZA	Promoção de ações de sensibilização da sociedade para preservação e proteção dos recursos ambientais no Ceará.	EVENTO REALIZADO	unidade	1	3
CEARÁ NO CLIMA	Promoção de ações voltadas ao fortalecimento do Sistema de Gestão Ambiental do Estado do Ceará.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	-	2
	Realização de análise da qualidade dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará.	DIAGNÓSTICO PUBLICADO	unidade	8	7

Energias

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DO CEARÁ	Ampliação da oferta de energia para atendimento de novos empreendimentos e comunidades.	REDE DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA AMPLIADA	unidade	15	6

CEARÁ DO CONHECIMENTO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 49.538.215,64, sendo as principais:

Educação Básica

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ACESSO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS E JOVENS NA IDADE ADEQUADA	Desenvolvimento de ações para promoção da aprendizagem na idade adequada.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	25.149	25.998
	Qualificação da oferta municipal de Educação Infantil.	CRIANÇA BENEFICIADA	unidade	7.720	13.067
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Ampliação da oferta de vagas de tempo integral nas escolas estaduais de Educação Básica.	ESCOLA IMPLANTADA	unidade	-	1
	Articulação curricular do Ensino Médio com as realidades territoriais, a educação científica, a convivência, o lazer, a arte, a pluralidade cultural, o empreendedorismo, o protagonismo e o mundo do trabalho.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	22	8
		ESCOLA MANTIDA	unidade	35	43
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das escolas da Educação Básica da Rede estadual.	ALUNO ATENDIDO	unidade	15.125	18.831
	Integração família-escola-comunidade, ampliação do controle social e institucional e democratização da gestão escolar.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	26	28
	Oferta de transporte escolar para os alunos da rede estadual de ensino.	ALUNO ATENDIDO	unidade	6.810	6.810
	Premiação de alunos, ajuda de custo e bolsas.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	8.996	7.729
	Qualificação dos profissionais da educação.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	276	259

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas de Educação Básica.	ESCOLA READEQUADA	unidade	35	42
INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO	Acessibilidade arquitetônica nas escolas da Educação Básica para atender pessoas com deficiência.	ESCOLA ADAPTADA	unidade	8	1
	Atendimento diferenciado para estudantes trabalhadores e demais segmentos vulneráveis à reprovação, ao abandono e à evasão escolar.	ALUNO ATENDIDO	unidade	270	434
	Atendimento educacional às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação.	ALUNO ATENDIDO	unidade	200	221
	Currículo e gestão diferenciada para escolas do campo, indígenas e quilombolas, contemplando suas especificidades culturais e territoriais.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	7	14
	Projetos curriculares que promovam a sustentabilidade socioambiental, a valorização da cultura afro-brasileira e indígena, a igualdade étnico-racial e de gênero, o respeito à diversidade sexual e à dignidade humana desenvolvidos em todas as escolas.	ALUNO ATENDIDO	unidade	2.683	2.567

Educação Profissional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS NÍVEIS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Ampliação da oferta de Educação a Distância.	PESSOA CAPACITADA	unidade	120	113
	Melhoria da estrutura das unidades de Educação Profissional.	UNIDADE DE ENSINO MODERNIZADA	unidade	-	1
	Promoção da qualificação profissional em nível de formação inicial e continuada.	PESSOA CAPACITADA	unidade	-	596
ENSINO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Adequação da oferta e/ou currículos de educação profissional às vocações territoriais e indução do desenvolvimento regional.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	8	8
	Apoio às atividades de formação profissional dos alunos.	ALUNO ATENDIDO	unidade	1.185	1.142
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA MANTIDA	unidade	8	8
		ALUNO ATENDIDO	unidade	3.950	3.748
	Qualificação do atendimento dos serviços de Educação Profissional.	PROFESSOR CAPACITADO	unidade	67	45
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA READEQUADA	unidade	7	3

Ensino Superior

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	Ampliação da assistência estudantil, em especial aos alunos em vulnerabilidade social.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	40	42
	Ampliação da atividade de pesquisa científica, com a criação de novos grupos e novos projetos.	PROJETO APOIADO	unidade	8	8
	Ampliação do acesso da população ao Sistema Estadual de Educação Superior.	VAGA OFERTADA	unidade	250	248
	Manutenção da oferta dos serviços de Educação Superior de qualidade à sociedade.	UNIVERSIDADE MANTIDA	unidade	1	1

Cultura

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PRESERVAÇÃO E PROMOÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL CEARENSE	Promoção de ações de valorização dos Tesouros Vivos da Cultura Cearense.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	1
	Ampliação das ações culturais na linguagem da literatura.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	1
PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE	Ampliação das ações culturais na linguagem do circo.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	1
	Ampliação das ações culturais na linguagem do teatro.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	1
	Ampliar o fomento às ações culturais e apoio a projetos culturais, previsto pela Lei 13.811.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	10
	Expansão da Rede de Pontos de Cultura.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	16	5

CEARÁ SAUDÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 38.182.598,96, sendo as principais:

Saúde

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Ampliação da distribuição de medicamentos das centrais de abastecimento farmacêutico.	FARMÁCIA IMPLANTADA	unidade	1	1
	Ampliação da oferta de medicamentos.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	13	13
	Distribuição de terapia nutricional domiciliar.	PACIENTE ATENDIDO	unidade	50	26
	Manutenção da oferta de serviço hospitalar especializado.	HOSPITAL POLO APOIADO	unidade	1	1
		HOSPITAL ESTRATÉGICO APOIADO	unidade	2	2
		HOSPITAL DE PEQUENO PORTE APOIADO	unidade	3	3
	Manutenção da oferta de serviços de atenção à saúde bucal.	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS MANTIDO	unidade	1	1
	Manutenção da oferta dos serviços ambulatoriais de urgência e emergência.	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) MANTIDA	unidade	1	1
	Manutenção da oferta dos serviços de saúde nas unidades ambulatoriais e hospitalares.	POLICLÍNICA MANTIDA	unidade	1	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Melhoria na prevenção e no atendimento às pessoas com câncer de mama e de colo de útero.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Promoção da assistência social às pessoas com necessidades especiais.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	250	503
	Promoção da atenção primária à saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Realização de ações voltadas à alimentação e nutrição para gestantes e crianças.	EVENTO REALIZADO	unidade	1	1
	Realização de ações voltadas à saúde bucal.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Realização de ações voltadas à saúde do adulto.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Realização de ações voltadas à saúde do trabalhador.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	-	1
FORTALECIMENTO DA GESTÃO, PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SUS	Ampliação da capacidade estadual e municipal de planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde.	RELATÓRIO DE GESTÃO ELABORADO	unidade	13	13
	Ampliação da transparência e participação cidadã nos conselhos de saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	16	2
	Auditoria e controle do Sistema Único de Saúde nas regiões de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	3
	Promoção da melhoria do controle social nos conselhos municipais de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	2	1
	Promoção de ações voltadas à ampliação da resolutividade do sistema regional de saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	10	20
	Realização de ações estratégicas para a melhoria e desenvolvimento da gestão da Saúde.	UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA	unidade	-	2

Caderno Regional Sertão dos Crateús

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE	Ampliação do acesso dos trabalhadores da saúde à Educação Permanente em Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	13	13
	Apoio aos programas de provimento de profissionais do Ministério da Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	13	18
	Promoção da Educação Popular em Saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	-	7
	Promoção de capacitação em Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS nos municípios cearenses.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	13	13
	Promoção de educação permanente para atenção à saúde do adulto.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	1	1
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Apoio ao desenvolvimento de ações de imunizações para o controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveníveis.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância da qualidade dos dados e da informação em saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância e controle de endemias nas áreas vulneráveis e/ou receptivas para transmissão das doenças endêmicas.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância em saúde ambiental para a prevenção, redução e eliminação da exposição humana aos fatores de riscos ambientais.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	2	13
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológica de doenças e agravos.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância sanitária para o controle do risco sanitário em produtos e serviços de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13

Esporte e Lazer

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO	Ampliação da oferta de equipamentos e instalações para a prática esportiva.	EQUIPAMENTO DE ESPORTE E LAZER CONSTRUÍDO	unidade	9	3
	Manutenção da oferta de núcleos esportivos com entidades parceiras em todo o Estado.	NÚCLEO DE ESPORTE MANTIDO	unidade	2	3
	Realização de projetos e eventos esportivos para população.	EVENTO REALIZADO	unidade	10	17

Saneamento Básico

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL	Implantação do serviço de abastecimento de água.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	unidade	52	8
	Implementação de solução domiciliar de acesso à água potável.	CISTERNA IMPLANTADA	unidade	1.781	1.156
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	6.305	4.443
ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA	Promoção de ações socioambientais de educação e saúde.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	-	48

CEARÁ PACÍFICO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 2.285.151,08, sendo as principais:

Segurança Pública

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES	Restabelecimento de serviços essenciais aos habitantes de áreas afetadas por desastres.	FAMÍLIA EM SITUAÇÃO DE RISCO ASSISTIDA	unidade	600	2.296
SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ	Ampliação de ações educacionais de resistência às drogas e projetos sociais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	13	3
SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA	Manutenção da oferta de serviços integrados de Segurança Pública Estadual.	QUARTEL MANTIDO	unidade	2	3
		DELEGACIA MANTIDA	unidade	1	7
	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços bombeirísticos.	QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	1	1
	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de policiamento ostensivo militar.	QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	1	1

Justiça e Cidadania

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
EXCELÊNCIA NO DESEMPENHO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL	Manutenção da estrutura para oferta dos serviços judiciais	UNIDADE JUDICIÁRIA MANTIDA	unidade	18	18
INFRAESTRUTURA E GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	Manutenção da oferta de serviços prisionais.	CADEIA PÚBLICA MANTIDA	unidade	10	10



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão